Localização de projectos The Nature Conservancy de aquicultura sustentáveis

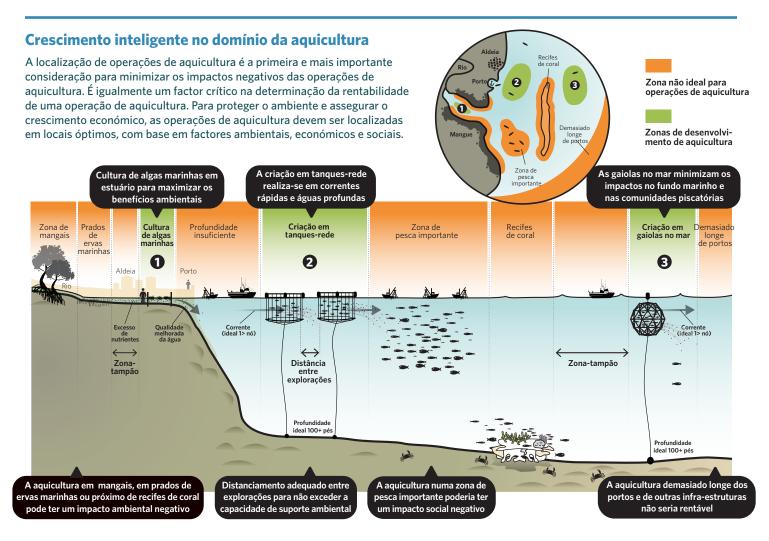


Com a intensificação das alterações climáticas e o continuado crescimento da população mundial, verifica-se uma necessidade premente de reforcar a produção alimentar, aliviando em simultâneo a pressão sobre o planeta. Um novo e ambicioso projecto visa realizar o potencial da aquicultura para proporcionar uma fonte de alimento sustentável para as comunidades em todo o mundo.

A nossa modalidade de produção alimentar em mais rápido crescimento, a aquicultura — ou maricultura — excedeu a dimensão das pescas de espécies selvagens ou da indústria global de carne de bovino. E este crescimento ainda não parou; durante a próxima década, prevê-se que a produção aquícola duplique. Uma vez que 90% das pescas de espécies selvagens se encontram sobreexplorados, esta expansão é necessária para assegurar, de forma sustentável, o abastecimento seguro de peixe e marisco e apoiar os meios de subsistência costeiros, especialmente no caso das mulheres e dos povos indígenas.

Embora seja uma fonte importante de alimento e emprego, a aquicultura não deixa de apresentar desafios. Quando é mal gerida, pode degradar os ecossistemas marinhos, poluir as águas costeiras, os lagos e os rios e prejudicar as espécies selvagens através da transmissão de doencas e do enredamento nas artes de pesca.

Felizmente, estes efeitos secundários negativos não são inevitáveis. Com efeito, a aquicultura tem potencial para ser uma das nossas formas de produção alimentar mais sustentáveis. Uma abordagem regenerativa à aquicultura pode aumentar a biodiversidade, melhorar a qualidade da água e reduzir as emissões de carbono, criando ao mesmo tempo bons empregos e proporcionando uma fonte segura e saudável de alimento para uma população crescente - um conjunto de vantagens que se traduz em milhares de milhões de dólares anuais. Em conjunto, estes beneficios tornam a aquicultura um candidato de primeira linha ao estatuto de principal sistema alimentar regenerativo do mundo.





Localização para o crescimento sustentável

O crescimento sustentável da aquicultura depende de uma série de factores, incluindo a selecção de espécies que possam proporcionar benefícios sociais e ambientais, a utilização de equipamento e práticas de gestão harmonizadas com processos ecológicos locais ou susceptíveis de melhorá-los e o desenvolvimento a uma intensidade e escala adequadas ao ecossistema local. Mas, ainda antes disso, é essencial que os novos projectos sejam implantados em locais adequados.

Os habitats marinhos, como os mangais e os recifes de coral, são pontos críticos para a biodiversidade, pedras angulares da resiliência climática e pilares das economias costeiras em todo o mundo; no entanto, encontram-se em declínio há décadas e continuam a enfrentar ameaças de desenvolvimento, poluição e impactos climáticos. A localização inteligente – utilizando teledetecção avançada, imagens de satélite e modelização e previsão orientadas por dados – pode ajudar a evitar que a aquicultura afecte negativamente as espécies ou habitats aquáticos, assegurando simultaneamente a viabilidade económica das explorações.

A nossa abordagem

A estratégia de localização de projectos de aquicultura da Nature Conservancy consiste em colocar-se numa posição de vantagem, trabalhando em geografias onde o crescimento da indústria da aquicultura pode representar ameaças ambientais e onde o ordenamento territorial de base científica pode ser mais bem sucedido a longo prazo. A eficácia destes esforços depende das relações forjadas no terreno, que promovam o apoio e investimentos contínuos no desenvolvimento sustentável da aquicultura. Além disso, estamos continuamente a explorar novos métodos para preencher as lacunas de dados e gerar modelos mais pormenorizados.

Experimentámos esta abordagem, pela primeira vez, em Palau e estamos agora a trabalhar para aumentar o âmbito de aplicação do modelo. Em 2022, a TNC lançou novos projectos no México e nos Grandes Lagos africanos; na Península da Baixa Califórnia e no Lago Tanganica, a TNC está a colaborar com parceiros governamentais e industriais para incorporar os resultados das análises de localização e as ferramentas de ordenamento territorial na tomada de decisões e no desenvolvimento sustentável de novas actividades de aquicultura. Este trabalho estende-se actualmente a Angola e à Polinésia Francesa, estando a ser exploradas oportunidades adicionais na América Latina.

Adoptamos, em todos os projectos, uma abordagem colaborativa e baseada na ciência.

- **Estabelecemos parcerias** com gestores governamentais, o sector e as partes interessadas
- Desenvolvemos dados exaustivos e ferramentas de levantamento
- **Criamos** capacidades duradouras nos países para sustentar a gestão da localização inteligente

O nosso trabalho em Angola

Embora o setor angolano da aquicultura tenha uma dimensão relativamente pequena, o Ministério das Pescas e Recursos Marinhos determinou que o desenvolvimento representa uma importante oportunidade social e económica e que as condições são propícias à expansão. A TNC desenvolveu um acordo e plano de trabalho de alto nível com a República de Angola e está actualmente a realizar uma análise territorial e a desenvolver ferramentas de levantamento baseadas na Web.



PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES sobre a estratégia de localização de projectos de aquicultura da TNC e para explorar formas de colaborar connosco, contacte:

- → Heidi Alleway, PhD, Cientista Sénior no domínio da aquicultura | heidi.alleway@tnc.org
 - → Caitlynne Francis, Gestora de Programas de Benguela | caitlynne.francis@tnc.org